

PÁG 2 AGO aprova orçamento e documento do planejamento estratégico para 2022

PÁG 4 Reunião do Conselho de Administração da Abraceel

PÁG 7 Abraceel homenageia Ministro Bento como personalidade do setor elétrico

PÁG 9 Abraceel, BBCE e CCEE lançam terceiro e-book da série Derivativos de Energia

PÁG 11 Operador e Abraceel discutem suas ferramentas para aumentar o acoplamento dos modelos

PÁG 13 Aneel avança no regramento para o repasse tarifário do MVE

PÁG 15 Abraceel na Mídia

PÁG 16 Curtas

PÁG 20 Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

AGO aprova orçamento e documento do planejamento estratégico para 2022

Matéria em 1 minuto:

- O orçamento 2022 foi aprovado e a nova mensalidade passa a ser R\$6.390,00;
- Aprovadas as metas e atividades para o próximo ciclo 2022/2025.



Tempo de leitura:
2 minutos

Para cumprir o Art. 23 do Estatuto Social e deliberar sobre a aprovação do orçamento 2022 e as metas e Agenda do Mercado 2022/2025 (documento de Planejamento Estratégico), foi realizada Assembleia Geral Ordinária da Abraceel, nesta quinta-feira, 02.12.

Foi apresentado o orçamento para 2022, com a recomendação de reajuste da mensalidade das associadas de acordo com o IPCA de 2021. Assim, a nova mensalidade para 2022 passa a ser de R\$6.390,00. Com 30 votos, dos 32 votantes na reunião, o orçamento foi aprovado.

Em relação ao documento de Planejamento Estratégico, foram aprovadas, por unanimidade, as metas e atividades para o próximo ciclo 2021/2024, sendo essas:

Abertura do Mercado para o Consumidor

- Atuar de forma técnica e institucional para a abertura dos mercados de energia para o consumidor;
- Incluir o tema “abertura total do mercado de energia” na pauta dos principais presidentes;
- Ampliar atuação em questões técnicas para abertura do mercado elétrico, tais como: cronograma, contratos legados, varejista e agregador;
- Buscar o entendimento da sociedade sobre o mercado de energia, identificar os gargalos e promover ações de comunicação junto aos principais formadores de opinião.

Segurança de mercado

- Atuar pela aprovação de metodologia de monitoramento de alavancagem em linha com os interesses da Associação;
- Trabalhar para eliminar obrigações regulatórias que aumentam a burocracia e não agregam em segurança;



- Dar ampla visibilidade às propostas da Abraceel;
- Promover cooperação técnica com o Mercado Financeiro em ações de educação e informação;
- Avaliar e propor melhorias na metodologia de garantias financeiras do Mercado de Curto Prazo.

Formação de Preços

- Atuar para aprimorar as normas sobre a governança de preços (ex.: Resolução Aneel 843);
- Apresentar propostas técnicas para o maior acoplamento entre o preço e a operação com respeito à previsibilidade na formação de preços;
- Adotar ações de comunicação em defesa dos modelos;
- Identificar barreiras e dificuldades para a implantação do preço por oferta no Brasil.

As apresentações estão disponíveis no site da Abraceel, na área restrita, seção “Apresentações Exclusivas”.

Reunião do Conselho de Administração da Abraceel

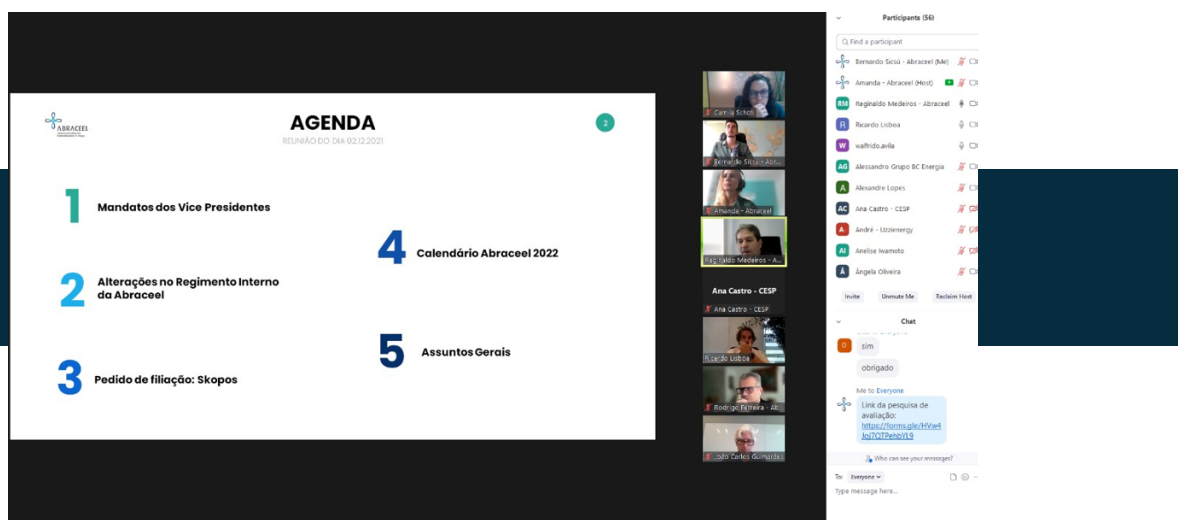
Matéria em 1 minuto:

- Bernardo Sicsú é o novo Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação e Alexandre Lopes volta a ocupar a cadeira de Vice-Presidente de Energia. Frederico Rodrigues assume Vice-Presidência Executiva;

- Skopos é a nova associada da Abraceel.



Tempo de leitura:
2 minutos



The screenshot shows a Zoom meeting interface. On the left, a slide titled 'AGENDA REUNIÃO DO DIA 02.12.2021' lists five items: 1. Mandatos dos Vice Presidentes, 2. Alterações no Regimento Interno da Abraceel, 3. Pedido de filiação: Skopos, 4. Calendário Abraceel 2022, and 5. Assuntos Gerais. On the right, a list of participants is visible, including Bernardo Sicsú, Amanda, Reginaldo Medeiros, Ricardo Lisboa, Walfrido Anísio, Alessandro Grupo BC Energia, Alexandre Lopes, Ana Castro - CESP, André - Uzenenergy, Arelise Iwamoto, and Angéla Oliveira. A chat window at the bottom right shows a message 'sim' and a link for a survey.

No mesmo dia 02.12, aconteceu a Reunião do Conselho de Administração da Abraceel, aberta às associadas, para discutir sobre os seguintes temas.

Mandatos dos Vice-Presidentes

A partir do ano de 2022, algumas mudanças foram sugeridas ao Conselho para deliberação e aprovação, são elas:

- Destituição a partir de 01.01.2022, de Frederico Rodrigues da Vice-Presidência de Energia e de Alexandre Lopes da Vice-Presidência de Estratégia e Comunicação; e
- Nomeação, como vice-presidentes estatutários, a partir de 01.01.2022, de Alexandre Lopes para a Vice-Presidência de Energia e Bernardo Sicsú para a Vice-Presidência de Estratégia e Comunicação.

As propostas foram aceitas por todos os conselheiros, e, portanto, aprovadas.

Alteração do Regimento Interno da Abraceel

A Diretoria Executiva, representada por Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Abraceel a partir de 2022, também sugeriu a alteração no regimento interno da Associação, com a inclusão de uma nova Diretoria, a Vice-Presidência Executiva, que Frederico Rodrigues dirigiria.

As atividades desenvolvidas por essa nova vice-presidência seriam no auxílio ao presidente executivo na representação institucional da Abraceel, na gestão de uma área dedicada a intensificar o relacionamento técnico colaborativo com as associadas e com outras entidades e órgãos do governo, inclusive internacionais, além de auxiliar na gestão e acompanhamento do orçamento e na liderança do Planejamento Estratégico e acompanhamento de metas.

A proposta foi aceita por todos os conselheiros, e, portanto, aprovada.

Pedido de filiação: Skopos

Rodrigo Ferreira apresentou o pedido de adesão da empresa Skopos Energia, que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Com a aprovação, a Abraceel passa a ter 106 empresas em seu quadro associativo.

Calendário Abraceel 2022

Rodrigo também apresentou a proposta de calendário para 2022 ao Conselho de Administração, com as reuniões mensais do conselho já pré-definidas. Por unanimidade, os conselheiros aprovaram a proposta. A primeira reunião do Conselho aberta aos associados acontecerá em 31.01.

Assuntos gerais

Ricardo Motoyama, conselheiro da Abraceel e diretor da CPFL, questionou os presentes sobre a proposta disposta no PL 1917/2015 de fim do desconto no fio nos contratos. Ricardo Lisboa, presidente do conselho, reforçou sobre a importância de a Associação abraçar todos os temas, mas com cautela, e Rodrigo sugeriu uma análise técnica e jurídica do assunto, visto que o tema envolve as associadas da Abraceel.

Reginaldo Medeiros informou a conclusão da sua transição de presidente executivo ao Rodrigo Ferreira, reforçando as reuniões que tiveram com todas as autoridades do setor e a inclusão do novo presidente dentro da equipe Abraceel. Reginaldo continua formalmente até o fim do ano de 2021, mas Rodrigo já começou a assumir alguns papéis para a sua efetiva aparição em 2022.

Sobre o andamento da ação judicial sobre o bônus de outorga das novas concessões da Eletobras, Reginaldo Medeiros disse que o material está nas mãos do Advogado Serrão e que diariamente cobra desse um posicionamento sobre o avanço do tema. Disse que o advogado reforçou que até amanhã (03.12) irá apresentar o documento.



Sobre o status do contato com a Sefaz sobre o Decreto 65.823/21 do Estado de São Paulo, que alterou as regras tributárias de ICMS aplicáveis a operações de comercialização de energia elétrica com vigência prevista para janeiro de 2022, Reginaldo disse não haver avanço no tema, mas que continua tentando diariamente o agendamento de reunião. Diante da indefinição, o conselho orientou que a Abraceel se prepare junto a escritório de advocacia tributário para eventual medida de proteção ao mercado.

A respeito dos projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados, o PL 1917/2015 e o PL 414/2021, Ricardo Lisboa indagou sobre a necessidade de ação da Associação para o avanço da abertura de mercado. Rodrigo disse já estar em contato com outras associações para buscar pontos de convergência e formular ações em conjunto, visando um impacto maior para o setor.



Abraceel homenageia Ministro Bento como personalidade do setor elétrico

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel se reuniu com o MME para apresentar Rodrigo Ferreira, novo presidente executivo da Associação a partir de 2022;

- Abraceel também homenageou o Ministro com o título “Personalidade do Setor Elétrico” pelo trabalho desenvolvido em prol da liberdade do consumidor.



Tempo de leitura:
2 minutos



No dia 29.11, Reginaldo Medeiros, presidente executivo da Abraceel, e Rodrigo Ferreira, que assumirá a presidência a partir de 2022, estiveram reunidos com o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque e equipe para discutir os temas principais do setor elétrico.

Rodrigo foi apresentado ao Ministro como o presidente da Abraceel a partir de 2022, quando conduzirá as ações da Associação voltadas principalmente para abertura e segurança do mercado e formação de preço.

Durante o encontro, a Abraceel apresentou sua proposta de cronograma de abertura do mercado, que visa a abertura total da alta tensão em janeiro de 2024 e toda a baixa tensão, incluindo o segmento residencial, em janeiro de 2026.



A proposta segue a continuidade do processo de liberalização iniciado pelas Portarias MME 514/18 e 465/19 e está em linha com o cronograma aprovado no Senado na deliberação da MP Eletrobras.

Além disso, o cronograma sugerido pela Associação é aderente ao término dos contratos legados do ACR, em respeito à segurança jurídica, oferece prazo suficiente para aprovação de eventuais ações complementares para a baixa tensão e é alinhado com as contribuições dos agentes à Tomada de Subsídios 10/21 da Aneel.

Questionado a respeito da abertura do mercado pelos projetos de lei 1917/2015 e 414/2021, o Ministro destacou que é preciso respeitar o rito do Congresso Nacional, e se declarou otimista quanto a sua aprovação pelo legislativo, pois vem trabalhando junto aos congressistas na evolução do tema, mantendo articulação, diálogo e buscando convergência.

Além disso, a Abraceel homenageou o Ministro Bento Albuquerque com o título de “Personalidade do Setor” devido ao destaque no desenvolvimento do mercado energético brasileiro, consequência das ações realizadas em prol da modernização do setor e da liberdade do consumidor.

“O título também se deu em reconhecimento à assinatura da Portaria 465/2019, cujas ações previstas estão sendo concluídas neste ano com a apresentação do estudo da CCEE sobre abertura do mercado, sendo esse um exemplo marcante desse planejamento. Este processo terá curso com a Nota Técnica que a Aneel emitirá até janeiro de 2022 e se consolidará com a consulta pública promovida pelo MME para emissão do respectivo alto normativo”, disse Reginaldo ao Ministro na entrega do título.

Abraceel, BBCE e CCEE lançam terceiro e-book da série Derivativos de Energia

Matéria em 1 minuto:

- O lançamento contou com mais de 130 participantes;
- Abraceel reforçou a importância da educação nos mercados de energia, financeiro e físico, razão pela qual liderou diversas iniciativas a respeito do tema, a exemplo das edições anteriores da série Derivativos de Energia;
- O e-book está disponível no site da Abraceel e a íntegra do evento está [disponível no YouTube](#).



Tempo de leitura:
3 minutos

A Abraceel, BBCE e CCEE lançaram no dia 01.12, o terceiro e-book da série Derivativos de Energia, dessa vez com foco na Supervisão e Monitoramento no mercado, em um evento com a participação de mais de 130 pessoas.



Carlos Ratto, Presidente do BBCE, iniciou o evento reforçando que o material aborda a importância da supervisão e monitoramento para o mercado de derivativos de energia, além de esclarecer o que é a autorregulação, as normas do mercado de derivativos e a regulamentação geral do mercado de valores mobiliários.

Rose Santos, Conselheira da CCEE, ponderou que apesar de a Câmara não estar voltada diretamente para a atividade de autorregulação, atua na supervisão e monitoramento do mercado de energia. Na sua visão, o maior desafio é mostrar aos agentes que esse processo não é punitivo, e isso só será possível se houver amplo conhecimento e educação do mercado de energia.



A Conselheira comentou a respeito da frente que lidera na Câmara para promover incentivos e melhorias na segurança de mercado. Adiantou que a próxima nota técnica, sobre aprimoramento das garantias financeiras do MCP, tem expectativa de ser enviada à Aneel até 10.12. Sobre o assunto, destacou que concorda com a Abraceel no que diz respeito à implementação do monitoramento do mercado ser realizada anteriormente às alterações nos regamentos de garantias financeiras do MCP.

Margareth Noda, analista da CVM, considera que a autorregulação é uma atividade muito importante no mercado de derivativos, que auxilia a atividade desenvolvida pelo regulador. Quanto às diferenças entre derivativos de energia e os demais derivativos, Margareth comentou que, em se tratando de regulação, não existe diferença. No entanto, as instituições reguladoras ou autorreguladoras respeitam as características de cada mercado.

Por fim, Reginaldo Medeiros, Presidente Executivo da Abraceel, reforçou a importância da educação nos mercados de energia, financeiro e físico, razão pela qual a Abraceel liderou diversas iniciativas a respeito do tema, a exemplo das edições anteriores da série Derivativos de Energia e a certificação dos operadores de mercado.

O e-book está disponível tanto no site do BBCE, quanto no da Abraceel [aqui](#).

Operador e Abraceel discutem suas ferramentas para aumentar o acoplamento dos modelos

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel apresenta ao ONS o site “Match da Energia”, ferramenta desenvolvida para medir a distância entre o planejamento, operação e preço, que permite aferir o acoplamento entre o que é definido pelos modelos e o que acontece na realidade;

- Sinval Gama destacou que existe sinergia entre o que o ONS está buscando e o que foi apresentado pela Abraceel, mas apontou que é importante o mercado também conhecer os produtos desenvolvidos pelo Operador;

- O Diretor ponderou que investigar a causa de porque não houve match é mais importante, pois o ONS quer continuar a trabalhar para que as diferenças sejam cada vez menores, de forma a prover o melhor sinal econômico ao setor.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 30.11, a Diretoria Executiva da Abraceel e a Volt Robotics se reuniram com o Diretor de Operação do ONS, Sinval Gama, e a Gerente Executiva da Programação da Operação, Cândida Abdib. O objetivo foi apresentar o site “Match da Energia”, ferramenta desenvolvida para medir a distância entre o planejamento, operação e preço, que permite aferir o acoplamento entre o que é definido pelos modelos e o que acontece na realidade.

A Abraceel destacou que se trata de uma demanda que surgiu das suas associadas, meta do Planejamento Estratégico da Associação, na linha de fomentar a discussão sobre melhorias nos modelos. A intenção da Abraceel é ser propositiva, estimulando o diagnóstico dos problemas para então encaminhar soluções, após discussão com as instituições setoriais. A apresentação do Match já foi feita para o Grupo Técnico da Abraceel, e também para a conselheira da CCEE Talita Porto e o Diretor de Planejamento do ONS, Alexandre Zucarato.

De início, Cândida reconheceu que os resultados dos modelos estão com problemas, como demonstra o próprio despacho fora da ordem de mérito, e assim não haveria como esperar muita convergência. Na mesma linha, Sinval destacou que existe sinergia entre o que o ONS está buscando e o que a Abraceel apresentou, no fundo “estamos remando na mesma direção”, mas apontou que é importante o mercado também conhecer os produtos desenvolvidos pelo Operador.





Isso porque, segundo o diretor, há quase dois anos o ONS faz um acompanhamento entre os resultados do Dessem e o que entra na sala de controle. Nessa análise, o Operador aponta os custos e o porquê de as intervenções terem sido necessárias. É um relatório macro que deveria servir de feedback para os modelos. Cândida lembrou que o Dessem está em operação há pouco tempo, e que isso abre muito espaço para ajustes e colocou a equipe do ONS aberta para atuar no que for possível.

Ao final, Sinval sugeriu o agendamento de reunião técnica entre ONS e Abraceel, no início do ano, para que possam apresentar esses produtos e as frentes que estão atuando para dirimir o desacoplamento. O Diretor refletiu que investigar a causa de porque não houve match é mais importante, pois o ONS quer continuar a trabalhar para que as diferenças sejam cada vez menores, de forma a prover o melhor sinal econômico ao setor.

O endereço do site é www.matchdaenergia.com.br e as associadas podem enviar suas sugestões para gt@abraceel.com.br.

Aneel avança no regramento para o repasse tarifário do MVE

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel atuou para que o processo fosse deliberado com celeridade, em favor do aumento da atratividade do MVE;

- A proposta em discussão pública buscar garantir que a distribuidora não incorra em riscos de variação do PLD, quando a venda no MVE do produto anual refere-se à parcela voluntária de sobrecontratação, de tal forma que é esperada maior oferta nos produtos de mais longo prazo;

- A Abraceel agendará reunião do Grupo Técnico para discutir o tema.



Tempo de leitura:
2 minutos

A Diretoria da Aneel deliberou no dia 30.11 sobre o resultado parcial da Audiência Pública 25/19, que visa, dentre outras questões, regular o repasse tarifário do MVE. A Abraceel atuou ao longo dos últimos meses para que o processo fosse deliberado com celeridade, em favor do aumento da atratividade do Mecanismo.

Cabe lembrar que o processo foi pautado para deliberação da diretoria da Aneel na 27ª Reunião Pública, realizada no dia 27.07. Na ocasião, entretanto, o Diretor Hélvio Guerra solicitou vistas para avaliar melhor o encaminhamento da proposta no que tange à apuração dos efeitos tarifários aos consumidores cativos em decorrência das negociações do MVE.

Após análise, o Diretor aprovou o relatório proferido pela Diretora Relatora, Elisa Bastos, o qual aprovou alteração no PRORET e instaurou uma segunda fase da Audiência Pública 25/19, agora denominada Consulta Pública 72/21, com objetivo específico de aprimorar a proposta de apuração dos efeitos tarifários dos produtos mensais e plurianuais do MVE, não avaliados na primeira fase.

Nessa nova fase, os agentes deverão encaminhar contribuições acerca da plausibilidade de regra de repasse tarifário dos produtos plurianuais seguir a mesma metodologia dos produtos anuais e, por sua vez, do produto mensal seguir a mesma lógica que os produtos trimestrais e semestrais.

Efeitos tarifários do MVE: como é hoje e como fica

A atual Resolução Normativa 904/2020 regula os critérios para realização do MVE. As vendas de montantes referentes aos 105% do mercado regulado ou da sobrecontrata-



ção involuntária terão 50% de seus efeitos compartilhados com os consumidores, em caso de benefício financeiro, ou 100% repassados à distribuidora, em caso de prejuízo. Já as vendas dos montantes referentes à sobrecontratação voluntária, terão seus efeitos (benefício ou prejuízo) integralmente atribuídos às distribuidoras.

Quanto ao repasse tarifário dos efeitos do Mecanismo, a Resolução prevê que o resultado das vendas será refletido no processo tarifário subsequente à contabilização dos respectivos contratos na CCEE e encerramento do ano civil.

Dessa forma, o novo regramento aprovado prevê que, no processo tarifário subsequente à realização do MVE, a receita de venda será considerada na CVA de energia e o resultado do MCP observaria uma liquidação de energia menor. Logo, com o encerramento do ano civil e a publicação pela Aneel dos montantes de sobrecontratação e exposição involuntária, seriam processados os ajustes decorrentes da regra de repasse dos benefícios ou prejuízos do MVE.

A premissa do regramento aprovado é deixar o consumidor cativo em situação neutra, de modo que não seja prejudicado pela venda de energia no MVE por parte da distribuidora. Nesse contexto, o regramento em discussão possui, em síntese, as seguintes etapas para apuração do resultado financeiro do MVE:

- **Reconstrução do resultado do MCP do ano civil, caso não haja venda de energia no MVE pela distribuidora:**
 - **Com base no MCP original, apura-se a parcela de sobrecontratação anual da distribuidora e a compara com os montantes vendidos no MVE produto anual.**
 1. O montante do MVE anual que for inferior ou igual à sobrecontratação da distribuidora será alocado prioritariamente à distribuidora;
 2. Apura-se o montante do MVE residual, obtido pela diferença entre o montante total do MVE e o montante do MVE anual alocado prioritariamente à distribuidora.
- **Reconstrução do resultado do MCP considerando a venda de energia do MVE residual;**
- **Com base no resultado apura-se a parcela de sobrecontratação mensal do consumidor e da distribuidora e verifica-se se a venda do MVE está localizada na sobrecontratação mensal do consumidor.**

Ademais, a proposta buscar garantir que a distribuidora não incorra em riscos de variação do PLD quando a venda no MVE do produto anual referir-se à parcela voluntária de sobrecontratação. Esse procedimento é entendido pela Agência como razoável, porque a venda de energia no produto anual é realizada quando a sazonalização da sobrecontratação e os valores do PLD não são conhecidos. Por outro lado, essa proposta garante que o consumidor não seja prejudicado em decorrências de venda de energia em produto semestrais e trimestrais.

A Abraceel agendará reunião do Grupo Técnico da Associação em breve para discutir o tema.





ABRACEEL NA MÍDIA



MINISTRO BENTO ALBUQUERQUE É HOMENAGEADO PELA ABRACEEL

I Ministério de Minas e Energia

[Acesse a matéria clicando aqui](#)



OS 5 MITOS DA ABERTURA DO MERCADO DE ENERGIA

I Poder 360

[Acesse o documento clicando aqui](#)





CURTAS

Destaques do Encontro do PLD

Ocorreu, no dia 29.11, mais um Encontro do PLD promovido pela CCEE. Dentre os destaques, está a correção, feita a partir do dia 18.11, dos CVUs excepcionais deliberados pela CREG, cuja metodologia de reajuste apresentava erro ao compreender tanto a parcela combustível quanto a fixa, que não deveria ser reajustada. Também foram discutidos os novos grupos de trabalho do Comitê PMO-PLD, que foram detalhados em curta do [relatório passado](#). Ademais, foram indicados os valores de VMinOp que entrarão em vigência a partir do PMO de janeiro de 2022. A apresentação completa está disponível [aqui](#).

CMSE limita despacho fora da ordem de mérito e oferta adicional

Ocorreu, no dia 01.12, a última reunião ordinária do CMSE de 2021, em que foram avaliadas as condições de suprimento eletroenergético ao SIN. O ONS reportou aumento do armazenamento equivalente de todos os subsistemas, com exceção do Norte, em comparação ao final de outubro deste ano, com projeções de melhorias até maio de 2022. Diante dos cenários, o Comitê decidiu pela manutenção das medidas excepcionais em 2022, com reavaliações periódicas. Além disso, estabeleceu limite para o despacho adicional de recursos para atendimento do SIN, de

forma a limitar a geração termelétrica das usinas despachadas pelo ONS, incluindo a importação, a 15 GW médios ao longo do mês. Por fim, o CMSE também aprovou ofertas adicionais até 1.000 R\$/MWh para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, não sendo aceitas ofertas acima desse valor ou em outros subsistemas. A nota completa está disponível [aqui](#).

Previsão de Carga 2022-2026

Foram divulgados os dados da Previsão de Carga elaborada em conjunto pelo ONS, CCEE e EPE para o período 2022-2026. Até o final deste ano, a expectativa é que a carga alcance o valor de 69.475 MW médios, significando um crescimento de 3,9% em relação ao verificado em 2020, e um desvio negativo de 465 MW médios em relação à previsão da 2ª revisão quadrimestral de 2021. Para o próximo ano, é previsto aumento de 2,7% da carga no SIN, o que corresponde a 71.373 MW médios. Tal resultado foi obtido com a premissa de um aumento do PIB de 1,3%. Para o período de 2022 a 2026, é projetado crescimento anual da carga de 3,4%. Confira a apresentação completa [aqui](#).

Potencial de migração ao Mercado Livre

Estudo da CCEE aponta que São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os estados com maior potencial de migração ao ACL com, respectivamente, 17,5 mil, 10,3 mil e 5 mil unidades consumidoras que poderiam fazer parte do mercado livre de energia. São consumidores de grande e médio porte, como shoppings, indústrias ou redes de supermercados, que, sozinhos ou em comumhão, alcan-



çam a carga de 500 kW. Segundo a CCEE, “o que falta para que essas companhias migrem para o mercado livre é uma maior oferta de modelos de contratos que garantam uma conta mais barata, de forma simples e com risco reduzido para o consumidor”. O mapa do potencial de migração está disponível [aqui](#).

Agregação de Medição

A Abraceel se reuniu no dia 01.12 com Marcelo Loureiro, conselheiro da CCEE, e equipe, a fim de conhecer a proposta da Câmara sobre o agregador de medição presente na recente Nota Técnica da Câmara de abertura do mercado. Marcelo indicou que a ideia, na realidade, não é a de um agente separado, mas sim da agregação de medição como um serviço, que poderia ser inicialmente fornecido pelas distribuidoras. Com isso, os dados poderiam ser enviados em blocos à CCEE, sem a necessidade de representação individual, o que seria vantajoso não só no sentido de aliviar o volume de dados tratados pela Câmara, como também em proporcionar economia para as distribuidoras, ao diminuir, por exemplo, a quantidade de recontabilizações, que chegam a custar aproximadamente R\$ 9 mil cada. Assim, em caso de eventuais erros de medição, não haveria a necessidade de realizar diversas contabilizações, mas apenas uma, de forma agregada, trazendo economia de custos, pessoal e sistema. A Câmara espera entregar uma proposta mais detalhada para o MME e Aneel até o final do ano para, em seguida, apresentá-la aos agentes.

Reunião com a CCEE – Resolução ANA

No dia 02.12, a Abraceel se reuniu com a equipe de preços da CCEE, a fim de esclarecer o recente [comunicado](#) acerca da [Resolução ANA 111/21](#), que dispõe sobre as recomendações de operação de reservatórios para operacionalização do Plano de Contingência da ANA. Na referida resolução, foram recomendadas limitações temporárias para os seguintes reservatórios: (i) Serra da Mesa; (ii) Três Marias, Sobradinho e Xingó; e (iii) Jupiá e Porto Primavera. Em relação a essas restrições, a CCEE indicou que seriam incorporadas aos modelos a partir da primeira semana operativa do mês de janeiro. Foi esclarecido que, como o PMO de dezembro ocorrerá nos dias 29 e 30, emitiu-se o comunicado no dia 30.11, em conformidade com o regulamento, que estabelece a necessidade de se garantir a antecedência de um mês para tais providências. Sobre isso, a Abraceel propôs que a CCEE divulgue calendário prévio anual, com as datas limites para que tais informações sejam divulgadas, a fim de evitar diferentes interpretações. Além disso, uma das preocupações apontadas pela Abraceel é de que o plano de contingência, apesar de ter sido estabelecido como decisão, no caso específico da Resolução ANA 111/21, veio como recomendação. A equipe de preços da CCEE esclareceu que o ONS indicou que implementará essas restrições na operação e que para Jupiá e Porto Primavera, a primeira restringirá a defluência e a segunda irá variar em função da incremental, como já é feito atualmente.



A Abraceel reforçou seu entendimento de que a regra de previsibilidade é fundamental para que todos tenham os dados com antecedência, de forma a mitigar eventual exercício de poder de mercado ou posição privilegiada, principalmente considerando que as tratativas envolvem agentes de mercado, sendo importante modelar apenas quando o dado for confirmado.

Agenda ARSESP

Foi aberta a [Consulta Pública \(CP\) ARSESP 17/21](#), que aborda as ações propostas para a próxima agenda regulatória da agência. Entre as propostas, seguem dois temas que a Abraceel apoiou em Workshop preliminar a essa consulta pública: (i) tarifa Swap, com previsão para o 2º semestre de 2023; e (ii) venda de excedentes, cuja previsão é para o 1º semestre de 2023. O período de contribuição vai até 17 de dezembro.

Reunião da Diretoria da ANEEL

Estão na pauta da próxima reunião de diretoria da ANEEL os resultados da Segunda Fase da CP ANEEL 18/21 e da CP ANEEL 52/21, para as quais a Abraceel contribuiu com pontos de aprimoramentos em relação à migração ao ACL. Também estão na pauta a aprovação da Agenda Regulatória 2022/2023 da ANEEL e a abertura de consulta pública para o aprimoramento dos procedimentos de rede no que diz respeito aos requisitos de instalação do sistema de medição para faturamento.

Abraceel participa do Smart Grid Fórum

No dia 30.11, Ângela Oliveira, representando a Abraceel, participou do 13º Fórum Latino-Americano de Smart Grid, no painel “Os diversos segmentos construindo a nova sociedade de energia”. Na ocasião, Ângela debateu a agenda do mercado de energia, dando ênfase para a abertura de mercado, destacando que os entraves regulatórios têm solução, sendo necessário um direcionamento de quando o mercado de fato será aberto a todos os consumidores.

Cronograma do MVE para 2022

A CCEE anunciou que realizará nos dias 16 e 17 de dezembro o processamento do MVE, no qual serão ofertados produtos com vigência de três, seis e doze meses, válidos a partir de janeiro de 2022, bem como produtos semestrais com vigência a partir de julho de 2022. Os produtos mensais e plurianuais previstos na REN 904/20 não serão ofertados, uma vez que ainda há indefinições dos respectivos critérios de repasse tarifário do Módulo 4 do PRORET, em discussão na Consulta Pública 72/21. A partir deste mês será possível a realização de rodadas simultâneas de negociação para diferentes produtos, alteração que foi possibilitada graças a aprimoramentos no sistema eletrônico do MVE.

CT PMO/PLD: GT Representações de Restrições Hidráulicas

A 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Restrições Hidráulicas (GT RH) do Comitê PMO/PLD foi realizada no dia 03.12. O objetivo do Grupo é aprimorar a representação de condicionantes e diretrizes hidráulicas na cadeia de modelos, de modo a aproximar os resultados desses modelos à política operativa e formação de preços. A primeira atividade do GT RH tratará da representação da Bacia do São Francisco. Essa escolha aconteceu diante dos significativos descolamentos entre os resultados dos modelos e a definição da política operativa, uma vez que, se os comandos dos modelos fossem seguidos, os armazenamentos das principais usinas seriam reduzidos e atingiriam as faixas de operação de atenção, reduzindo a flexibilidade operativa da cascata e impactando a operação do SIN. Logo, foi observada a necessidade de aprimoramento nos modelos para representar todas as condicionantes impostas na Resolução ANA 2.081/17 no processo de otimização. A próxima reunião do GT RH está prevista para março de 2022, quando serão avaliadas as alternativas para a representação das condicionantes e diretrizes hidráulicas do São Francisco e essa atividade tem previsão de ser concluída até dezembro de 2022. O cronograma do GT prevê realização sombra da metodologia a ser estudada entre novembro e dezembro de 2022 e implementação em seguida. A apresentação realizada na reunião está disponível no site da Abraceel, seção “Biblioteca>Apresentações”.



 **PRÓXIMA
SEMANA**

06.12 – Segunda-feira: Vice-presidência de Energia se reúne com Renata Rosada, Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Econômicos Substituta do Ministério de Minas e Energia, para discutir sobre a modernização do setor elétrico, às 11h;

Diretoria da Abraceel se reúne com a Diretora da ANP, Symone Araújo, para discutir sobre o comercializador independente de etanol, às 15h.

07.12 – Terça-feira: Abraceel se reúne com a associada Omega para discutir a campanha da empresa sobre o mercado de energia, às 11h;

Abraceel se reúne com a Sefaz-SP para discutir as mudanças tributárias no ICMS, dia 07.12, às 15h;

PSR apresenta às associadas a minuta do relatório final do estudo sobre aprimoramentos na formação de preços por modelos, às 15h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.

08.12 – Quarta-feira: Vice-presidência de Energia se reúne com César Pereira, gerente executivo da CCEE, para debater propostas de aprimoramento na comercialização varejista, às 15h;

Abraceel se reúne com a associada AES para discutir tecnologias para o mercado livre, às 16h.

09.12 – Quinta-feira: Ângela Oliveira participa do evento “Café com Energia”, promovido pela BMJ, às 8h30;

Diretoria Executiva da Abraceel participa de reunião do FASE, às 10h;

Abraceel se reúne com o Diretor Hélivio Guerra da Aneel para discutir agenda do mercado, às 15h.

10.12 – Sexta-feira: Abraceel se reúne com o Presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, para apresentar proposta de monitoramento da alavancagem, às 9h;

Abraceel se reúne com o Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração da Aneel, Alessandro Cantarino, para apresentar o Match da Energia e discutir a agenda do mercado, às 11h.